

ASSIGNATURAS:

Capital	Interior
Anno . . . 100000	Anno . . . 120000
Semestre . . . 50000	Semestre . . . 70000
Tres mezes . . . 15000	Tres mezes . . . 40000

PABREXKZTOS ADIATYAVIIS

Therezina, 5 de Abril de 1908

ANNO III 303 N.º 94
End. Teleg. — Commercio
Impressão e Direcção—Roz. Soares Pacheco, 20
Officina—Luz. Soares Alvares
Telegraphia regia

Telegrammas

Bahia, 30
A apuração das eleições, para governador do Estado, foi feita pela camera, que presidiu do Senado, cujo maioria é do Sr. Severino Vieira. Em seguida a apuração, foi aclamado governador o dr. João Pereira de Araújo Pinho, e houve imponente manifestação popular até ao palácio do governo, quando o dr. José Joaquim Seabra, em nome do povo bahiano. Agradeceu elevando os dois mores e políticos do dr. J. J. Seabra, o dr. Araújo Pinho.

Maceió, 31
Aqui, foi sentido os mais positivos sinais de um progresso. A população agitada e em desespero, correu para a rua, inda as pessoas crentes procurar refugio nas igrejas. Dentre estas, no maior tremor do século, desabou a de São José, ficando soterrados muitas pessoas. É indistinguível o ruído do povo.

Itajaí, 31
Concluiu o curso de direito nesta capital, o acadêmico Daniel Paz, que, opportunamente, receberá o grau de bacharel. Seu irmão Alberto faz fez o quarto anno, obtendo aprovação plena.

Maranhão, 1
Foi nomeado promotor publico, de Cascas, o dr. José de Moura Costa, filho do capitão João José de Oliveira Costa.

Recife, 1
Seguiu, para Maceió, no intuito de fazer conferencias em beneficio da assistencia á infancia, o notavel tribuna Raphael Figueira, que aqui, foi muito applaudido.

Ao embarcar, para a capital alagoana, o jornalista Raphael Figueira recebeu grande manifestação de agrao, por parte dos academicos desta capital.

Por o segundo anno de direito, obtendo aprovação plena, o talento estudante piauiense Estanislau de Freitas, correspondente telegraphico e epistolario do «O Commercio», nesta capital.

Rio, 1
Corre, com insistencia, que rebentou uma revolução matto-grossense, ao mando dos opposicionistas, nas fronteiras paraguayas.

Foram nomeados juizes do tribunal acreano, criad ultimamente, os drs. Alberto Diniz, José Moreira Alves, Gustavo Fozzete, Araújo Jorge e Benjamin Bandeira.

Chegou da Europa, o dr. Joaquim de Toledo Piza e Almeida, presidente do supremo tribunal federal, cujo exercicio assumiu imediatamente.

Consta que, na secção de hoje, o supremo tribunal federal tratou do cumprimento relativo do «chapas-corpus» concedido aos opposicionistas da Bahia. Esporase que, sobre o assumpto, falle mais de um ministro.

Chegarão a Montevideo, o tribuna Barros e a torpedeiro Tupu, que trarão, para esta capital, os restos mortuos do indito bahiano almirante Francisco Manuel Barros e contra almirante Luiz Philippe Saldaña da Gama.

Com vehemencia imperatoria, a «Gazeta de Noticias», e o «Seculo» abrim contra dr. Affonso Pez-

na, presidente da Republica, e o dr. Basilio Pithyhy Louz Matta, ministro do supremo tribunal federal, forte campanha de ataque, a proposito de não ter sido dado pleno cumprimento ao chapas-corpus votado a favor dos seccionistas.

Tendo circulado o boato, de que se occuparam alguns jornaes, que o ministro plenipotenciario brasileiro, junto ao governo japonês, tinha transmitido ao nosso governo a inconveniencia da emigracao japonesa, o barão do Rio Branco, ministro do exterior, declarou que isso nunca se dá e que o Brasil cumpria-se é para estabelecer, no mais curto prazo possivel, a maior e melhor emigratoria procedente do Japão.

Bahia, 2
Os seccionistas proseguem telegraphando ao dr. Affonso Pena, presidente da Republica, dizendo que continuam coagidos.

Estam em verdadeira exactidão os amigos do dr. Severino dos Santos Vieira, cujo prestigio politico está quasi nullo, em virtude dos seus actos impericiaes na politica bahiana.

Rio, 2
Telegrapham, de Washington, dizendo que foi preso, a bordo do hiato presidencial, que viajava com o conde Theodoro Roosevelt, presidente da Republica, um anarchista, cujo fim era assassinar aquelle chefe de Estado.

Os telegrammas continuam na segunda pagina.

RUY BARBOSA

Sómente hoje podemos publicar o magistral discurso que, em Paris, no hotel Continental, pronunciou o dr. Ruy Barbosa, por occasião da homenagem que lhe prestou ali, a colonia brasileira, quando elle voltava do congresso de Haia.

«Sr. ministro, minhas senhoras, meus caros patriotas—Na expressão dos sentimentos que vos dictam esta generosa homenagem, não sei o que mais me commove e que mais vos agradeça: se a doce bondade do pensamento que a inspirou, se a formosura da obra darte que o representa, se a eloquencia da palavra que o traduz. O mundo está cheio de oradores? Mas aquelles em cuja voz se ainta o transbordar de uma alma cheia de ideal e de um coração cheio de humanidade, são mais raros que as gemas dos theozos dos reis.

No meu caminho de Haia para o Brasil, esta reunião inesperada fez uma anticipação da patria viva e presente em vós entre os esplendores de Paris. Aos accantos do hymno que o vosso orador achou de entrar á personalidade della, todos a vimos surgir de dentro de nós mesmos, grande, limpida, radiante, como um corpo celeste, atravessando o profundo horizonte azul de onde o occidente nos estende os seus braços de estrelas. A distancia, assim explorada, não nos empurra o crystal da objectiva com o orvalho da saudade—Amplio o campo visual e purifica o ambiente, deixando-nos seguir no ether immaculado o curso da imagem luminosa. As paizes não lhe escurecem o equilibrio. As discórdias não lhe reticlam a grandiosidade. Os interesses não lhe enturhecem o fulgor. E a visão da patria sem discórdias nem manchas, clara, tranquilla, sorridente, agasalha o impulso do respeito á liberdade, no

VERSOS

BEM DE AMOR
Beijo de amor! delicia esmagadora!
Vibras nas abomas de rebeldes ardores,
Como os divinos furtivos ridentes
Da terra, em flores, quando rompe a aurora!

Beijo de amor! beijo mortal embora!
E desse minuto o mais bello dos arcos
Quasi te cubra o mundo, trementes
E raios labiais da mulher que adora...

Supremo anelo, commanhito benedicto
Que abraça o sangue, o pensamento agito,
E num minuto o seculo renova!

Tu és da vida o triumphal queridito...
E ao mesmo tempo tens o raro encanto!
O odor de um fructo e o gosto de um perfume...

Luiz Guimarães Junior.

ores do que nos figura o patriotismo sceptico pessimista ou negligente.

Esta é uma das impressões que heviavique trouxe da segunda Conferencia do Paiz. O que nella colhemos em proporções difficilissimas de exagerrar, me leva a sentir, profundamente, o erro commutavel em não comprehender a primeira. Não nos poderia dar medida mais expressiva do quanto se cheira a pensar, entre nós, de vista os supremos interesses da nossa nacionalidade. Dos Estados Unidos americanos são Mexico e o Brasil foram enviados em 1893. A assembléa da Haia, O Mexico attendu a applicação. O Brasil, não pôde que no Congresso Pan-Americano.

Os assomos de Brasil têm um protesto contra a excessão de suas terras. Com a nossa presença, o tremor lavrado melhor. Ha vez de procurar inutilisadamente, pela abençoada e pela maldade, não de effeitos, sendo a sua, depois de um cumprimento arriscado á irreverencia, teimoso erguido a voz para reivindicar o direito dos cidadãos.

Desarte grandeviosos, desde então, o reconhecimento de todos elles e, quando a segunda Conferencia lhes abrisse, como lhes abriu, as portas, teriamos assegurado ao Brasil, pelas scripturas de todos o posto, conquistado pela nossa iniciativa fraternal, de primeiro entre os seus pares na America Latina, de organ e guia dos povos da nossa região aquilã continencia.

Desse papel, não nos mostramos indignos no angust Congresso que se acaba de encerrar. Nossa benevolencia exagerra até o valor do meu concurso pessoal. O abençoado do Brasil não foi mais que um instrumento. Letz das circumstancias, não mais daquillo sob cuja Providencia se tecem os destinos das nações. Nunca a senti de um modo mais intimo que nosos quatro meses de perigos e trabalhos, os mais formidaveis de toda minha vida, allis tam falta de promoveos e accidentes.

Com a consciencia que nunca me abateu, da minha inferioridade, em me achava assobado pela tarefa, que se compunha á representação do Brasil, e merecedora de uma comprehensão. Entre os que impreviram na magnitude da sua grandiosidade e os que se encolhiam no receio da sua pequenez, eu, inagavelmente, a grande Republica da America do Sul um logar intermedio, tam diuturno da soberania de uns como da humilidade de outros. Era esta posição de meio termo que me cumpria manter, com discreção, com delicadeza e com dignidade.

Mucho das obrigações poter-

das que entre si repartem o dominio da terra, nenhum Estado se adianta ao Brasil no cumprimento do elemento, cuja reunião assigna a superioridade entre as nações. Considerados elles no seu todo, nenhuma, dentre as potencias de segunda ordem, se nos avantajam. Creio mesmo que nenhuma nos ignora. Nossas tradições diplomaticas nos collocavam, a certos respeito, numa grande altura e a lado com os governos que haviam exercido a magistratura arbitral em grandes litigios entre as maiores potencias do globo. Nossa feacosa militar nos punha a uma distancia mal longa das potencias armadas.

Esta situação, na sua extrema modestia, devia ter uma linha de seguimento, moderna e circumspccta, mas firme e alta, quando necessaria. Tratava-se de achabo e de a fallar naturalmente, com segurança, com calma, com desconfiança, com tranquillidade. Não era facil, mas não seria impossivel. Um sentimento instinctivo desse dever se apoderava de mim, desde que tentava ser sereno humilhado do Rio de Janeiro. As minhas posses elle me enchiam de terror. Nos dias de estrá, quando entrei, da minha esalora, a encerrar o círculo de grandezas que me cercava, não se encontravam osdeleto a respeito de innocencia, de favor, de abono total delem em me que me entrou no animo e o angustio. Mi se me offerecia, porá, a occasião de sentir, pela honra da nossa patria, as feras, o coragem, a resolução vicia a não seida ante, vinda de pé com a palavra nos lábios, e logo com as mãos em movimento a ser a esclava e regida a nossa attalia, observada até se fim, invadi de Deus, com invariavel perseverança.

Graciosa esta, á immensa transporeta se não de antipathia e hostilidade, o elemento de interesse de extralato, com que me eneepe me escutavam, cedia, pouca pouca, a de tolerancia, a de estia, a de sympathia, a de apatia. Um homem de convicções honestas com a intrepidez e a pertinacia das suas convicções, necessariamente ha de acabar por se impôr ao respeito de seu auditor, por mais alto que elle seja.

Esta coiza não poderia fallar minha assembléa, em cujo seio se reunia a flor da cultura de todos os povos. A verdade e o direito, a justiça não podiam fallar em vão a sua intelligencia e a sua corteza, a sua magnanimidade. E, nesses casos, que frequza dos pontos redos e conquistada sobeja dos grandes.

Por me haver possuido entranhadamente e activamente desta situação, permitto Deus que ali se descobrisse com utilidade, com eficiencia, a certas causas, de importancia vital para a humanidade que, naquelle grandioso conselho, com a soberania, se debateram. Nossa confiança no poder do direito foi tanta, que a nossa força. Ela acubor nos reconciliar com aquelles meos de cujos projectos haviamos causado a ruina, ou a cuja hostilidade haviamos opposto vigorosa repulsa. Os golpes, que a principio alli trocamos, deixaram tam somente a remissao da contra a assignada a phoca embargada de reflexões que te-mosiam de modo mais affectivo. De sorte que, por a par, com a maior admiracao ante a obra, tam mal apreciada até hoje da Segunda Conferencia do Paiz, essa consciencia de quatro mezes com os membros da grande assembléa não me deixou para com elles, no espirito, sendo reconhecimento, afflicto respectivo e no com legremos de saudade nos olhos, que, as

